

POP Center: um estudo de caso sobre a responsabilidade social na era do Pacto Global da ONU

Emílio F. H. Pacheco de Freitas; Prof. Dr. Sady Darcy Júnior (Orientador).

RESUMO

O presente trabalho investigou como as ações do Centro Popular de Compras (Pop Center) impactam a comunidade local por meio da adesão ao Pacto Global da ONU. A pesquisa identificou as iniciativas divulgadas pelo Pop Center nos principais meios jornalísticos relacionados ao Pacto Global, avaliando a sua contribuição para o desenvolvimento local. A análise dos resultados revelou uma forte inclinação aos aspectos sociais, indicando que a iniciativa complementa panoramas relacionados à Governança, Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção. Além disso, o estudo permitiu identificar como essas práticas afetam positivamente a economia da região, promovendo um ambiente de negócios mais sustentável e ético. A exploração concluiu que o Pop Center está amadurecendo suas condutas ao integrar as ações, contudo ainda necessita aprimorar planejamentos e políticas eficazes para abordar problemas sociais. A qualificação da administração, além de políticas claras e efetivas, devem ser estabelecidas para garantir a consistência e o alcance dos objetivos estratégicos.

Palavras-chave: Pacto Global da ONU, Centro Popular de Compras, Desenvolvimento da Comunidade, Conformidade (Compliance), Análise de Conteúdo, Empreendedorismo, Sustentabilidade.

ABSTRACT

The present study investigated how the actions of the Centro Popular de Compras (Pop Center) impact the local community through its adherence to the UN Global Compact. The research identified the initiatives promoted by the Pop Center in major journalistic outlets related to the Global Compact, evaluating its contribution to local development. The analysis of the results revealed a strong focus on social aspects, indicating that the initiative complements perspectives related to Governance, Human Rights, Labor, Environment, and Anti-Corruption. Moreover, the study identified how these practices positively affect the region's economy, fostering a more sustainable and ethical business environment. The exploration concluded that the Pop Center is maturing its practices by integrating actions, though it still needs to improve planning and effective policies to address social issues. The qualification of management, along with clear and effective policies, must be established to ensure the consistency and achievement of strategic objectives.

Keywords: UN Global Compact, Centro Popular de Compras, Community Development, Compliance, Content Analysis, Entrepreneurship, Sustainability.

1. INTRODUÇÃO

A cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, possui um comércio intenso, principalmente na região onde se encontra o POP Center. No final do século XIX e início do século XX, a cidade estava passando por um processo de modernização impulsionado pelos governos estadual e municipal. Sob a administração de caráter positivista - no poder desde 1889 - havia um esforço para transformar Porto Alegre em uma "sala de visitas" representativa. Para isso, diversas modificações foram realizadas e planejadas, com o objetivo de remover o aspecto provinciano da cidade e convertê-la em uma metrópole moderna. No início do século XX, Gustav Königswald observou que a Rua dos Voluntários, também conhecida como Caminho Novo, era o local onde se concentravam os principais estabelecimentos industriais, como estaleiros, fábricas de máquinas, serrarias a vapor e fábricas de móveis (Königswald, 1921, citado por (MARTINS; NEVES, 2009). Nesta mesma região, atualmente, estão localizados tanto o Campus Porto Alegre - IFRS como o Pop Center.

O Centro Popular de Compras de Porto Alegre, mais conhecido como Pop Center, surgiu em fevereiro de 2009. Desenvolvido como um shopping popular por meio de uma parceria público-privada, visou facilitar o trabalho dos antigos camelôs, que agora operam como comerciantes populares regularizados. O projeto teve como objetivo não apenas oferecer um espaço para a comercialização, mas também promover o empreendedorismo social e atividades culturais no bairro Centro. O Pop Center ocupa uma área de mais de 20 mil metros quadrados e abriga mais de 800 lojas, atualmente localizado na Avenida Júlio de Castilhos, nº 235, no Centro Histórico de Porto Alegre (SOBRE O POP CENTER, 2024).

Historicamente, o primeiro shopping center de Porto Alegre foi o Centro Comercial João Pessoa, inaugurado em 1970 e projetado por Ricardo Bastian. Em comparação com estabelecimentos que surgiram nas décadas de 1980 e 1990, como o Shopping Center Iguatemi (1982) e o Shopping Center Praia de Belas (1991), o João Pessoa era de pequeno porte. Mais tarde, Porto Alegre também viu a introdução de shoppings do tipo strip, como o Bela Vista Plaza (1993) e o Strip Center Assis Brasil (1993), caracterizados por uma abrangência maior e fácil acessibilidade a partir da zona norte da cidade (CABRAL, 2000, p. 39).

Em 2021, o Pop Center passou a integrar o Pacto Global da ONU, uma iniciativa lançada pelo ex-secretário-geral da ONU, Kofi Annan, para mobilizar a comunidade empresarial internacional a adotar valores fundamentais nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Esses princípios derivam da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da Organização Internacional do Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção (BARSANO; BARBOSA, 2017, p. 63).

O alinhamento entre uma Instituição de Ensino e um shopping popular, como no caso do Campus Porto Alegre do IFRS e o Pop Center, propõe uma reflexão que vai além da gestão empresarial. Enquanto o Instituto Federal contribui com práticas educacionais e de capacitação, o shopping promove a equidade social e ações sustentáveis. Essa colaboração envolve múltiplos *stakeholders* e resulta em soluções inovadoras, capazes de atender às necessidades sociais e fortalecer o compromisso com os princípios do Pacto Global. Um exemplo é o *case* do Instituto Federal da Paraíba, que realiza encontros estratégicos para o fortalecimento de parcerias público-privadas (INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA - IFPB, 2024).

Tendo em vista a aproximação das instituições Pop Center e o Campus Porto Alegre - IFRS, a pesquisa propõe, dentro da Pós-graduação em Gestão Empresarial, fomentar

o debate sobre práticas sustentáveis, além do fortalecimento da comunidade. Investigar o alinhamento do Pop Center com os princípios do Pacto Global foi uma oportunidade para aprender sobre conformidade em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, temas que têm ganhado destaque nas esferas públicas e no universo empresarial (ATCHABAHIAN, 2024, p. 15). A investigação serviu como fonte de subsídios para novas iniciativas, tendo em vista que essa agenda é um encargo coletivo de Estados, corporações, organizações da sociedade civil e indivíduos.

Assim, dentro dos parâmetros de conformidade, o trabalho serviu para verificar se o Pop Center está cumprindo a proposta do Pacto Global, adotando práticas de comprometimento social e integridade, alinhadas aos Dez Princípios, que incluem a luta contra a corrupção. Nesse contexto, o *compliance* integra um sistema organizado de controle de riscos e preservação de valores intangíveis, coerente com a estrutura societária, liderança e estratégia empresarial. Criar um ambiente de segurança jurídica e confiança é essencial para uma boa tomada de decisão (CARVALHO; BERTOCCELLI; ALVIM, 2021, p. 9).

Dessa forma, considerando todas as informações apresentadas e a análise dos dados coletados, será viável determinar o nível de conformidade do Centro Popular de Compras com os Dez Princípios do Pacto Global da ONU. Também será possível compreender se essa parceria contribui para o progresso humanitário, socioeconômico e para a consciência ambiental da comunidade local, respondendo à questão: "*O Centro Popular de Compras, através da adesão aos princípios do Pacto Global da ONU, contribui para o desenvolvimento humanitário, socioeconômico e para a consciência ambiental da comunidade local?*"

2. OBJETIVO GERAL

Avaliar o grau de adesão do Centro Popular de Compras (Pop Center) aos 10 princípios universais do Pacto Global da ONU, identificando como essa ação contribui para o desenvolvimento da comunidade local.

2.1 Objetivos Específicos

- Analisar temas recorrentes relacionados aos princípios do Pacto Global da ONU e como eles impactam o desenvolvimento da comunidade local;
- Identificar as iniciativas divulgadas pelo Pop Center nos principais meios de comunicação relacionadas aos princípios do Pacto Global da ONU e avaliar como essas iniciativas contribuem para o desenvolvimento da comunidade local;
- Elaborar um Plano de Ação para o Centro Popular de Compras (Pop Center), com recomendações práticas para melhorar a adesão aos princípios do Pacto Global da ONU e maximizar sua contribuição para o desenvolvimento da comunidade local.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico deste trabalho aborda dois pilares essenciais para a compreensão do tema: o *compliance* e o Pacto Global da ONU. Em relação ao conteúdo de *compliance* (conformidade), destacamos a importância de práticas empresariais que assegurem a ética nos negócios, fortalecendo a transparência e a confiança entre todas as partes. Com relação ao Pacto Global da ONU, trata-se de uma iniciativa voluntária que visa engajar empresas na adoção de princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho,

meio ambiente e combate à corrupção, servindo como um direcionamento para as práticas sustentáveis e responsáveis que o POP Center deve incorporar, visando não apenas o desenvolvimento econômico, mas também um impacto positivo na comunidade e na sustentabilidade global.

3.1 COMPLIANCE

Conforme nos ensina James Batista Vieira Rodrigo Tavares de Souza Barreto, a integridade (*compliance*) é a estrutura que coordena ações para garantir que agentes sigam princípios éticos, procedimentos administrativos e normas legais da organização. Esse processo contínuo envolve identificar exigências éticas, administrativas e legais, analisar e mitigar riscos de não conformidade e adotar medidas preventivas e corretivas necessárias (VIEIRA; BARRETO, 2019, p. 12).

Diante disso, a pesquisa destacou a relação intrínseca entre *compliance* e auditoria, pois ambas visam garantir que as organizações operem dentro das normas legais e éticas, ainda que desempenhem papéis distintos e complementares. Embora a auditoria não tenha sido identificada como um objetivo principal, ela revelou-se um processo de avaliação independente, identificando as operações, controles internos e processos do Pop Center. Dentro desse contexto, merece destaque o fortalecimento da imagem corporativa externa ao ambiente laboral, capaz de evidenciar para a comunidade o compromisso genuíno com práticas sustentáveis. Nesse sentido, conseguimos alinhar a conformidade (*compliance*) de acordo com os princípios do Pacto Global, especialmente aqueles relacionados à prevenção da corrupção e à promoção de práticas comerciais justas. O mapeamento e diagnóstico externo à Instituição permitiram analisar e avaliar os riscos da organização, possibilitando o aprimoramento da qualidade do treinamento existente e ajudando empresas menores a identificar populações em risco que necessitam urgentemente de capacitação (PACTO GLOBAL DA ONU, 2013).

Ademais, o nexos entre sustentabilidade e *compliance* garante que as operações da empresa cumpram a legislação e contribuam para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, incluindo ações em igualdade de gênero, proteção ambiental e promoção de condições de trabalho justas. Como exemplo, citamos a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) através de sua Política de Finanças Sustentáveis para fortalecer, consolidar, organizar e estruturar as finanças da autarquia, além de aprimorar a divulgação e comunicação dos resultados (COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS, 2024).

Em relação à colaboração e parcerias, a integração entre o Pacto Global e a área de *compliance* pode servir para promover a cooperação entre empresas, governos e organizações não governamentais. Essa aproximação oferece combinações mais eficazes e confiáveis, capazes de ampliar o horizonte de oportunidades. Nesse cenário podemos citar a Unimed do Brasil, por exemplo, como uma empresa que através da exposição de compromissos públicos definiu ações de curto, médio e longo prazos, com recomendações para auxiliar no avanço da agenda após a realização de diagnóstico ESG (UNIMED, 2024).

Quanto aos procedimentos de avaliação de risco de corrupção, o Pacto Global da ONU oferece diretrizes para a Avaliação de Risco de Corrupção, enfatizando a importância de as empresas realizarem essas avaliações como parte de seus programas de conformidade. Atualmente, de acordo com a conjuntura econômica e social, a transparência é uma exigência crescente, por isso a importância da busca acadêmica para a integração de conceitos de governança corporativa e *compliance*. Essas práticas não apenas ajudam a demonstrar o comprometimento da empresa com a ética, mas também são vistas como dois lados de uma

mesma moeda, reforçando o encargo social e a integridade no ambiente de negócios (MARCONI, 2021, p. 21).

Com a presente exploração conseguimos construir vários paradigmas, inclusive revisitando questões acerca da transparência e prestação de contas - elementos fundamentais que fortalecem a cultura de prevenção e controle - considerados essenciais para construir a confiança na sociedade. Dentro desse contexto, Porto Alegre se destacou como um exemplo concreto de um novo imaginário urbano, antecipando as virtudes da metrópole, mesmo convivendo com a realidade provinciana. Já em 1950 as crônicas da época celebravam o novo, a multidão e o cosmopolitismo, refletindo um espírito otimista e uma consciência de que estavam vivenciando um processo histórico controlado e com um "telos" pré-determinado. No entanto, nas memórias daquela época, emerge um estranhamento entre o projeto e a realidade, pois a cidade da ordem não havia alcançado o destino previsto. O apreço pela multidão se transforma em uma fuga "aos velhos tempos", evidenciando a discrepância entre as expectativas e a realidade vivida, além das tensões e desafios enfrentados na construção de uma nova identidade urbana para Porto Alegre. Essa relação entre controle, transparência e as expectativas urbanas ressalta a importância de um ambiente de responsabilidade para o desenvolvimento sustentável da cidade (MARONEZE, 2007, p. 117).

É nessa atmosfera que, posteriormente, a cultura organizacional priorizará a integridade e a ética como fatores de sucesso, destacando as "soft skills" que promovam um forte engajamento e valorização do ser humano. Paralelamente, as empresas devem manter uma cultura de prestação de contas com controle rígido, fiscalização e responsabilização - elementos essenciais para uma governança efetiva e para demonstrar a intolerância à corrupção (TRENNEPOHL; TRENNEPOHL, 2023, p. 39). Por conseguinte, a avaliação da intersecção entre *compliance* e auditoria revela a importância de uma estrutura robusta de integridade nas organizações, que não apenas assegure a conformidade com normas legais e éticas, mas também promova a transparência e a responsabilidade social.

Portanto, podemos concluir que a colaboração entre empresas, governos e organizações não governamentais, pode ser facilitada por diretrizes como as do Pacto Global, um programa capaz de ampliar as oportunidades no enfrentamento de adversidades de forma eficaz. No contexto do *compliance*, o Pacto pode fomentar a realização de avaliações de risco de corrupção, permitindo que as organizações identifiquem e mitiguem anomalias de não conformidade. A implementação de programas, elaboração de relatórios corporativos não só reforçam a ética empresarial, mas também demonstram a transparência em assuntos de sustentabilidade e integridade no ambiente de negócios.

3.2 O PACTO GLOBAL DA ONU

O Pacto Global da ONU (PACTO GLOBAL, 2024) é uma iniciativa voluntária composta por organizações comprometidas com os princípios universais de sustentabilidade, que buscam apoiar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e promover ações responsáveis nas áreas ambiental, social e de governança (PNUD-ONU, 2024). Lançado em 2000 pelo então secretário-geral das Nações Unidas, Kofi Annan, o Pacto Global convoca as empresas a alinharem suas estratégias e operações aos 10 Princípios Universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção (PNUD e PACTO GLOBAL, 2024).

Atualmente, é a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, contando com mais de 14 mil participantes corporativos em 170 países. No Brasil, ele é uma extensão dessa iniciativa global, formando a terceira maior rede do mundo e a maior das

Américas (PNUD e PACTO GLOBAL, 2024). Para integrar a iniciativa as empresas devem estar legalmente constituídas no país e não podem estar sujeitas a sanções da ONU, nem estar na Lista de Fornecedores Inelegíveis da ONU devido a questões éticas. Além disso, as empresas que obtiveram receita de certas atividades estão impedidas de participar. O signatário do Pacto Global também deve renovar, a cada dois anos, um relatório chamado Comunicação de Engajamento (COE), documento que aborda as práticas executadas pelo empreendimento participante da proposta (INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS - IFSULDEMINAS).

No caso do Pop Center, a sua adesão à iniciativa ocorreu em 2021 com o objetivo diferencial de implementar os conceitos de ESG e ODS. Conceitos que estão conectados ao compromisso (realizado entre 193 países integrantes da Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável) denominado Agenda 2030. Ela é um conjunto de metas globais que visa garantir dignidade e qualidade de vida a todos, além de preservar o meio ambiente para as futuras gerações (TRENNEPOHL; TRENNEPOHL, 2023, p. 47). Os países signatários se comprometeram a encontrar soluções para desafios globais, reconhecendo que o avanço econômico e social está atrelado à gestão sustentável dos recursos naturais. A preservação dos ecossistemas, a administração urbana sustentável e a diminuição dos impactos ambientais, assim como a redução das substâncias prejudiciais à saúde, são essenciais para atingir esses objetivos.

Em relação às teorias de gestão, tanto o conjunto de políticas que engloba o Pacto Global da ONU, como os ODS e os princípios ESG, convergem para a promoção de uma abordagem empresarial mais consciente, responsável e alinhada com o avanço global. A responsabilidade social empresarial total envolve cumprir simultaneamente os compromissos econômicos, legais, éticos e filantrópicos. Em termos pragmáticos, isso significa que a empresa deve ser lucrativa, respeitar as leis, satisfazer as expectativas da sociedade e agir como um bom cidadão (CAJAZEIRA, 2018, p. 22). No Brasil, um exemplo de entidade que trabalha em parceria com empresas, governos e sociedade visando alcançar um futuro mais sustentável e inclusivo é o SEBRAE. Suas iniciativas contribuem para a Agenda 2030 (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ, 2024), promovendo competitividade, sustentabilidade e inovação de pequenos negócios, o que resulta em um impacto positivo na economia.

Segundo estudo deste órgão, realizado entre 2018 e 2021, com base em dados da Receita Federal e pesquisas de campo, foram identificados alguns fatores que contribuíram para o fechamento de empresas em 2020. Alguns desses fatores estão ligados à temática do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente no que diz respeito à promoção do desenvolvimento econômico e à inclusão social. Por exemplo, o acesso ao financiamento para pequenas empresas é um tema que merece reflexão, pois faz parte dos esforços para um crescimento econômico sustentável. Os princípios de comprometimento corporativo promovidos pela ONU e pelo Pacto Global geralmente categorizam os principais impactos sociais como questões relevantes. No entanto, infelizmente, esses princípios podem ser ignorados pelo mercado (SEBRAE, 2023).

4. MÉTODO

Na presente pesquisa foi utilizado o processo de categorização (análise categorial) como método da análise de conteúdo, desenvolvida por Laurence Bardin. Através deste procedimento, conseguimos manipular mensagens (comunicação) de conteúdos jornalísticos a partir de categorias pré-definidas. Esse processo envolveu três etapas de aplicação: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados.

As mensagens jornalísticas foram coletadas através da pesquisa www.google.com.br, utilizando operadores booleanos ("and", "or" e "not") para qualificar os termos da busca¹. Os resultados foram então ordenados de acordo com seu grau de relevância, e, posteriormente, pela ordem cronológica. Algumas matérias foram descartadas por estarem indiretamente relacionadas ao local ou conteúdo da pesquisa.

Cabe ressaltar que a escolha dos documentos também serviu como um exercício prático, eis que ele foi útil para a definição do *corpus* da análise, que é “o conjunto de documentos tidos em conta para serem submetidos aos procedimentos analíticos” (BARDIN, 77, p. 96). Além disso, o exercício de leitura flutuante do conteúdo estabeleceu “contato com os documentos a analisar e em conhecer o texto, deixando-se invadir por impressões e orientações” (BARDIN, 77, p. 96).

As categorias foram coletadas no documento Comunicação de Progresso (PACTO GLOBAL DA ONU, 2024) e divididas em cinco seções específicas: Governança, Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, codificadas nas seguintes unidades: GO, DH, TR, MA e AC (Quadro 1).

O exercício hermenêutico de interpretação das mensagens observou o período de entre os anos 2009 e 2024, formando o *corpus* da comunicação estudada (Anexo A). Essa estruturação possibilitou a interpretação dos dados agrupados, revelando tendências e relações entre o Pacto Global da ONU e o Pop Center.

Conforme o extrato da Tabela de Categorização abaixo, podemos identificar os elementos que compõem o contexto da exploração. Na coluna “Reportagem”, determinamos a origem da notícia e o meio jornalístico. Após, apresentamos a relevância temporal na coluna “Ano”. Na coluna “Cód.” estão as categorias pré-definidas relacionadas aos temas do Pacto Global da ONU, indicando em quais delas a reportagem se enquadra. A coluna “Unidade de Registro” nos mostra o excerto da reportagem que relaciona as ações implementadas pelo Pop Center em conformidade aos Princípios do Pacto Global. Por fim, na última coluna, é fornecido o *link* que dá acesso à reportagem original, permitindo a consulta à fonte primária.

Quadro 1 - Tabela de Categorias e Unidades de Registro

Reportagem	Ano	Cód.	Unidade de Registro	Site
Jornal Zero-Hora				
Com 700 lojas, camelódromo de Porto Alegre se torna membro do Pacto Global da ONU.	13/09/2022	DH1 TR1	O Pop Center, também conhecido como camelódromo, no centro de Porto Alegre, agora é membro do Pacto Global da ONU — iniciativa para empresas que desenvolvem ações que contribuem com o "enfrentamento de desafios da sociedade". Para entrar no grupo, a administração teve que se enquadrar a 10 princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção. Entre as ações, estão: coleta de lixo seletivo, instalação de placas de energia solar e a própria ajuda para trabalhadores irregulares que vendiam mercadorias na rua.	https://gauchazh.clicrbs.com.br/columnistas/giane-guerra/noticia/2022/08/com-700-lojas-camelodromo-de-porto-alegre-se-torna-membro-do-pacto-global-da-onu-cl7gjo263001b0153h9fez504.html

(Excerto da Tabela do Anexo A)

¹ intitle:"Pop Center" AND intitle:"Porto Alegre"*.com.br daterange:20090101-20240430

No que diz respeito à abordagem do estudo, é importante destacar que a pesquisa é qualitativa, pois se concentrou em compreender as representações do grupo social com suas especificidades. Ou seja, ela não apenas coleta dados, mas também busca entender como esses dados refletem as percepções e realidades do grupo social estudado.

Na técnica de Bardin, a avaliação do referido grupo social pode ser efetivada por meio de um processo sistemático de exame das comunicações. Por isso, também foi considerada a técnica de compreensão da descrição do conteúdo das mensagens (BARDIN, 1977, p. 42). O uso dessa técnica complementa a abordagem qualitativa da pesquisa, permitindo uma investigação mais rica e contextualizada ao aproveitar um conceito teórico-chave associado a ela: a inferência.

A inferência é uma operação intelectual que estabelece a veracidade de uma proposição com base em suas conexões com outras proposições já reconhecidas como verdadeiras. Bardin a define como uma operação intelectual que permite ao pesquisador ir além da descrição superficial do material analisado e chegar a conclusões sobre as condições de produção e recepção das mensagens. Esses conhecimentos podem ser de natureza psicológica, sociológica, histórica ou econômica (BARDIN, 77, p. 38).

A tabela a seguir apresenta a relação entre as Categorias escolhidas e a definição dos 10 Princípios do Pacto Global, servindo para inferir informações relevantes sobre governança e tendências que originaram a Tabela de Categorização exposta no Anexo A.

Quadro 2 - Categorias definidas para análise e sua definição - Princípios do Pacto Global

Código	Categoria	Definição
GO	Governança	Estruturas de governança Mecanismos de implementação e monitoramento Definição clara da visão e da estratégia da empresa em relação à sustentabilidade. Alinhamento da visão e estratégia com os Dez Princípios do Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
DH	Direitos Humanos	01 - As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente. 02 - Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.
TR	Trabalho	03 - As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva. 04 - A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório. 05 - A abolição efetiva do trabalho infantil. 06 - Eliminar a discriminação no emprego.
MA	Meio Ambiente	07 - As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais. 08 - Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.

		09 - Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.
AC	Anticorrupção	10 - As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

(Fonte: <https://www.pactoglobal.org.br/sobre-nos/>)

Quanto à sua natureza, podemos considerá-la como aplicada, uma vez que está voltada para a resolução de problemas específicos dentro de um contexto (1970, apud FLEURY; WERLANG, 2017). Assim, o fenômeno pode ser observado por meio de diversas realidades que representam o cenário do Pop Center. A técnica utilizada aumenta a propensão à descoberta, pois explora significados através da identificação de categorias (BARDIN, 1977, p. 30). Ou seja, a análise sistemática das comunicações do Pop Center não apenas revela as representações sociais desse grupo, mas também contribui para a compreensão de como essas representações podem informar soluções práticas para os problemas identificados.

Por fim, cabe ressaltar que o objetivo do estudo possui um enquadramento exploratório (GIL, 2002, p. 41), pois busca compreender o problema; ou seja, averiguar se o Centro Popular de Compras, através da adesão aos 10 princípios universais do Pacto Global da ONU, contribui para o progresso humanitário, socioeconômico e para a consciência ambiental da comunidade local.

5. RESULTADOS

Os resultados a seguir apresentados são frutos das transformações no comércio urbano, e como essas mudanças impactaram a dinâmica social e econômica da região. Para isso, foram coletados dados sobre a evolução do comércio local, a participação de novos atores sociais e as regulamentações que surgiram ao longo das décadas. Essas transformações incluem a concentração e centralização de capitais, que resultaram na expansão de grandes plataformas de venda, como supermercados e shopping centers. Além disso, a abertura gradual do comércio internacional e os avanços tecnológicos contribuíram para uma nova dinâmica de consumo, alterando significativamente as relações comerciais e sociais na cidade.

No entanto, o momento atual (2024) se distingue por um cenário pós-guerra, marcado por avanços em tecnologias de *Large Language Models* (LLM), que, embora promovam inovações, também podem intensificar a concentração econômica e o monopólio no setor do conhecimento. Essa nova realidade levanta questões sobre quem será mais impactado pelas mudanças econômicas: o próprio centro de compras ou seus ocupantes? A pesquisa indica que, apesar dos desafios enfrentados pelos vendedores, como margens de lucro reduzidas e alta rotatividade entre os permissionários, há um movimento em direção ao capitalismo consciente no POP Center, onde iniciativas criativas e sustentáveis estão sendo desenvolvidas.

Essas transformações contemporâneas estão enraizadas em um histórico de mudanças significativas na organização e gerenciamento do comércio, especialmente nas décadas de 80 e 90, quando a centralização de capitais e a participação crescente de grupos externos começaram a moldar o cenário comercial. Nesse período, ocorreu uma concentração - e centralização - de capitais, com a crescente participação de grupos externos. As grandes plataformas de venda, como supermercados e hipermercados, expandiram-se, enquanto o comércio de rua, representado pelo varejo tradicional, começou a declinar. Além disso,

observou-se uma ampliação dos complexos comerciais e de entretenimento, como shopping centers, que passaram a dominar o cenário comercial, alterando a dinâmica de consumo e a estrutura do mercado (ALONSO, 2001, p. 262). Dentro dessa circunstância, observamos que o cenário urbano de Porto Alegre também foi modificado com a chegada de novos atores, como associações comerciais, Ministério Público, Prefeitura Municipal e, posteriormente, a Guarda Municipal. No entanto, assim como no passado o espaço urbano foi ocupado, ele continua a ser constantemente palco de novos engajamentos e anseios populares, projetando-se em contraste com a ordem pública das autoridades (KOPPER, 2015, p. 592).

Nesse contexto, a década de 1950, marcada pela criação do Código de Posturas Municipais, não apenas reflete as demandas sociais da época, mas também coincide com o surgimento da Teoria Neoclássica da Administração, que enfatiza a necessidade de uma abordagem prática e orientada para resultados na gestão pública e comercial. Apesar de não negligenciar os conceitos teóricos, os autores neoclássicos focam em desenvolver ideias que fossem aplicáveis e úteis, com ênfase na ação administrativa (CHIAVENATO, 1993, p. 197). Por sua vez, o Decreto nº 4278 (PORTO ALEGRE, 1970), emitido em 1970, além de abordar aspectos do comércio ambulante, também regulamentou o uso do espaço de estacionamento, refletindo características da Teoria da Burocracia delineada por Max Weber, caracterizada por regras claras, hierarquia definida e procedimentos formais (GIRALDI, 2020).

A abertura gradual do comércio internacional a partir de 1985, com a redução de tarifas de importação e a abertura para o capital estrangeiro, aumentou a negociação de mercadorias em um contexto global. Além disso, os avanços tecnológicos contribuíram para a aceleração de transações, tanto na construção de novos mecanismos bancários quanto na implementação de sistemas integrados. Já durante a década de 1980, Taiwan destacou-se como um dos principais países produtores de eletrônicos do mundo.

Foi nesse momento que ocorreu uma mudança significativa na administração empresarial, marcada pela transição do foco da produção e oferta para uma orientação voltada ao mercado e aos consumidores. Surgiram novas abordagens, como a qualidade total, reengenharia e administração estratégica, com o objetivo de aumentar a competitividade (MIGUEL, 2017), eficiência e inovação das organizações, refletindo um período de transformação e adaptação às demandas do comércio globalizado. Na conjuntura das teorias da administração (CALDAS, 2024), é interessante observar que com a proximidade de avanços tecnológicos, a abordagem contingencial (ALMEIDA; GARCIA; FREIRE, 2020) passou a focar o ambiente como um fator primordial na estrutura e no comportamento das organizações, além de questões relacionadas à qualidade do produto (MIGUEL, 2017).

A década de 90 foi caracterizada pela interação de processos ligados à globalização, reestruturação produtiva e neoliberalismo. Essa mudança de paradigma se refletiu em modificações no campo da produção, inovações tecnológicas e adoção de novos padrões de gestão (DRUCK; BORGES, 2002, p. 115). Durante esse tempo, algumas funções relacionadas ao papel do Estado como administrador foram questionadas e transformadas, enquanto outras foram reduzidas ou abandonadas. Essa mudança de valores, tecnologias, comunicações e relações também gerou uma reconfiguração das atividades estatais (FISCHE, 2000, p. 16). Mais tarde, em 2010, foi criada a norma ISO 26000, um documento que fornece diretrizes e assistência prática para organizações que desejam incorporar o comprometimento social em suas práticas, alinhando-se com o desenvolvimento sustentável (CAJAZEIRA; BARBIERI, 2016, p. 45).

Nesse contexto de transformação e adaptação, reportagens de 2009 retratam o momento em que o Centro Popular foi estabelecido, destacando a organização de uma força-tarefa administrativa para a entrega dos crachás de identificação. Naquela ocasião, foi relatado que o local abrigava 800 lojas e aproximadamente 400 pessoas envolvidas em outros

serviços, como lanchonetes, restaurantes, agências bancárias e farmácias (CONSUMIDOR RS, 2009). Esse panorama reflete a transformação do contexto metropolitano. As lojas de departamentos em Porto Alegre inicialmente se estabeleceram no centro da cidade, como o Edifício Mesbla, construído em 1944, sendo ele um dos mais antigos projetados para esse fim. Atualmente, esses estabelecimentos enfrentam desafios e perderam parte de sua atratividade, o que levou muitos a se reformularem. As alterações incluem limitações no espaço físico e na variedade de produtos disponíveis. As vantagens que os diferenciavam de outros estabelecimentos foram absorvidas por novos formatos de comércio, especialmente os shopping centers, que oferecem uma maior variedade de produtos e a possibilidade de comparação de preços, intensificando a competição no mercado local (CABRAL, 2000, p. 37).

Atualmente, as questões relacionadas ao meio ambiente, social e governança corporativa (ESG) estão em destaque, refletindo sobre o futuro das empresas e do capitalismo global. A sigla ESG apareceu pela primeira vez no relatório *"Who Cares Wins: Connecting Financial Markets to a Changing World"*, elaborado pelo Pacto Global em 2004. Esse momento foi marcado pelo crescente interesse do mercado em questões além do simples lucro, ampliando o conceito do que conhecíamos anteriormente como responsabilidade social corporativa (ATCHABAHIAN, 2022, p. 8). No caso específico do Pop Center, é importante destacar a relevância do aspecto social como um fator determinante.

Esse aspecto social requer uma atenção especial considerando o crescimento econômico dentro do contexto já mencionado. Nesse sentido, a gestão do centro de compras teve que se adaptar à realidade local, desenvolvendo políticas que se tornassem atrativas para as diferentes partes interessadas. Esse movimento possui como objetivo a promoção de um processo de aprendizado e cooperação conjunta, realidade já desenvolvida em sistemas sociais complexos, de forma sistêmica, representando uma autopoiese organizacional, fundamental para preservar a estrutura do ambiente de trabalho. Conceitos que são centrais na obra de Luhmann e podem ser aplicados na análise de práticas de gestão contemporâneas, conforme nos ensinam Goldspink e Kay (2010, apud Vidal, 2017).

O momento atual (2024) pode ser considerado distinto, pois representa um momento pós-guerra impulsionado por avanços significativos em tecnologias de Large Language Models (LLM), que, embora possam promover avanços científicos, também apresentam o potencial de agravar a concentração econômica. Observamos um aumento do grau de monopólio, agora mais centrado na esfera do conhecimento (DOBB, 1981). Nesta condição, surge a oportunidade de refletir sobre quem poderá ser mais afetado por mudanças relacionadas ao crescimento econômico, emprego e desenvolvimento: o próprio centro de compras ou os seus ocupantes?

Um sistema como esse é compartilhado por todos os atores envolvidos no dia a dia do centro comercial. No entanto, os esforços para promover políticas voltadas para o avanço da geração de empregos decente e inovação, esbarram em diversos obstáculos. No ano de 2003, inúmeras dificuldades foram identificadas. A maioria dos vendedores trabalhava com margens de lucro reduzidas, adotando como estratégia de preço a comparação com concorrentes, sem considerar o perfil de consumo e o planejamento de longo prazo. Além disso, foi destacada a alta rotatividade entre os permissionários, muitos dos quais constituíam microempresas, mas enfrentavam um alto grau de informalidade (SILVA, 2010).

Cabe ressaltar que a situação do POP Center é singular, uma vez que parece estar se desenvolvendo um movimento de capitalismo consciente, com elementos criativos e inovadores, adaptados ao empreendedorismo e a fatores que promovem um crescimento sustentável e ético (JUNIOR, 2018). No entanto, é importante reconhecer as contradições inerentes a esse sistema: enquanto a indústria busca expandir e acumular capital, muitas vezes

recorre a medidas monopolistas que restringem o próprio mercado. Além disso, a redução do padrão de vida das massas, necessária para garantir lucros, também limita o consumo. Essa dinâmica contraditória é uma característica fundamental do sistema capitalista (DOBB, 1981).

Respondendo à pergunta principal “*O Centro Popular de Compras, através da adesão aos 10 princípios universais do Pacto Global da ONU, contribui para o desenvolvimento humanitário, socioeconômico e para a consciência ambiental da comunidade local?*”, apresentaremos a seguir dados que após a tabulação indicam o diagnóstico do grau de adesão do Centro Popular de Compras (Pop Center) aos 10 Princípios universais do Pacto Global da ONU.

De antemão, cabe destacar que a análise das categorias das publicações jornalísticas revelam o seguinte: o POP Center já estaria engajado em atividades alinhadas com as categorias estabelecidas pelo Pacto Global da ONU, antes mesmo do seu ingresso como participante da iniciativa. Na maioria dos casos, o fator social foi um motivador importante para a instituição se adaptar - e, se comprometer - frente ao equilíbrio entre questões trabalhistas no contexto mercadológico.

5.1 RESULTADO ESPECÍFICO

Por meio da aplicação da Técnica da Análise de Conteúdo, identificamos 55 reportagens desde a inauguração do POP Center (em 2009) até o ano de 2024, data posterior ao ingresso da instituição no Pacto Global.

A seguir, será apresentado em forma de tabela o resultado do mapeamento das notícias conforme o ano de sua publicação. Na maioria dos casos, além das categorias já citadas, foram encontrados elementos ligados à responsabilidade social corporativa da Instituição, existindo, por parte do Shopping, um esforço em manter contribuições para o desenvolvimento econômico e sustentável entre os colaboradores, suas famílias e a comunidade local.

Também pode ser identificado correlações entre iniciativas de diferentes escopos. Por exemplo, ações que transpassam áreas de direitos humanos, ações sociais e manutenção do emprego. Um desafio a ser destacado está relacionado com a promoção de ações que antes não eram identificadas como prioritárias no Centro Comercial.

Conforme os resultados dispostos na tabela (Quadro 3), algumas tendências gerais podem ser identificadas. Destacamos um aumento no número de publicações ao longo dos anos, refletindo tanto o crescimento da mídia institucional na abordagem de temas sensíveis quanto a acessibilidade a esse tipo de informação. As proposições que receberam maior cobertura ao longo do período foram Direitos Humanos (DH) e Trabalho (TR), características que podem refletir uma tendência de preocupações contínuas com as adversidades do impacto social.

Com relação aos demais temas, ocorreram variações ao longo dos anos, com um aumento significativo entre 2022 e 2024. A temática de Governança (GO) apresentou uma tendência estável, com um número consistente de publicações a partir de 2022; a temática relacionada à Trabalho (TR) e Direitos Humanos (DH) registrou impressões durante os anos de 2009 a 2024, atingindo uma estabilidade nos últimos anos; com relação ao Meio Ambiente (MA), há registros, contudo, posteriores à assinatura do Pacto Global da ONU, com destaque para as questões sanitárias de COVID-19 e crescente preocupação com indicadores climáticos como a instalação de placa solares. Já o tema da Anticorrupção (AC) foi o menos citado no período de análise da pesquisa, a maioria das impressões cita conflitos relacionados à operações de fiscalização de mercadorias.

Quadro 3 - Síntese entre categorias e anos de surgimento

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
GO	1			2			1		1					2	2	2
DH		1		2		1		3	3		2	3	1	2	3	2
TR	3	1		3	1			3	2		1	2	1	5	4	3
MA	1											1		3	2	
AC				1								1				

Os dados coletados, além das reportagens, podem ser encontrados também junto à Comunicação de Progresso (CoP), um relatório anual (obrigatório para empresas participantes do Pacto Global da ONU), que detalha a implementação dos dez princípios do Pacto nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção. A CoP representa uma ferramenta de transparência, permitindo que as empresas compartilhem seus esforços e progressos com as partes interessadas. Este documento pode ser encontrado dentro da página da Rede Brasil do Pacto Global no seguinte endereço <https://unglobalcompact.org/what-is-gc/participants>, é lá onde conseguimos verificar todas as empresas participantes da iniciativa, bem como o andamento de suas ações.

O relatório apresentado também serviu como subsídio para o repositório de indicadores categorizados na presente investigação.

Quadro 4 - Questionário de Comunicação de Progresso - Status: submetida

Company Information



Company
Centro Popular de Compras
www.facebook.com

Type: Company
Country: Brazil
Sector: Diversified
Ownership: Privately Held
Global Compact Status: Active
Participant Since: 19 August 2022
Letter of Commitment
Next Communication on Progress (COP) due on: 31 July 2024

Share Profile

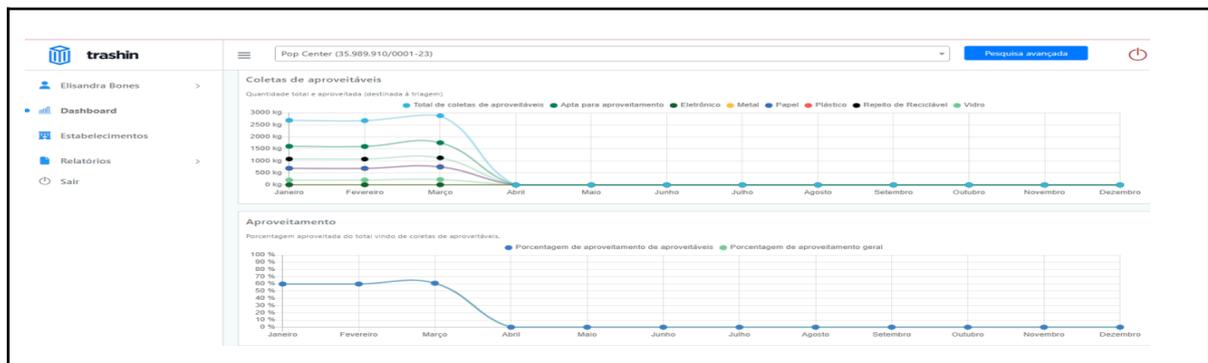
[Twitter](#) [Facebook](#) [LinkedIn](#) [Google+](#)

Communication On Progress

PUBLISHED ON	TITLE	LEVEL/STATUS
09-May-2023	2023 Communication on Progress	Submitted

(Fonte: <https://unglobalcompact.org/what-is-gc/participants/153500-Centro-Popular-de-Compras>)

Quadro 5 - relatório da ferramenta Trashin.



(Fonte: <https://unglobalcompact.org/what-is-gc/participants/153500-Centro-Popular-de-Compras>)

Para a coleta e centralização de informações, o Pop Center utiliza a plataforma Trashin, uma ferramenta voltada para a gestão de resíduos e logística reversa, aproveitando os resultados obtidos para compor os indicadores mencionados no Questionário de Comunicação de Progresso. Além disso, a Trashin implementa projetos que visam o retorno dos resíduos à indústria, promovendo a economia circular (STARTUPI, 2023).

Em suma, com relação às categorias definidas nos Princípios do Pacto Global e aos assuntos abordados no estudo, podemos resumir os principais tópicos publicados no material coletado: publicações relacionadas à infraestrutura e sustentabilidade, ações de capacitação e desenvolvimento, preocupação com o impacto social, desafios e problemas relacionados à fiscalização e dificuldades financeiras; fatores que influenciam as estratégias do shopping, tanto para fortalecer o empreendimento quanto para contribuir com a revitalização do centro de Porto Alegre.

6. CONCLUSÕES

Após a interpretação dos significados e inferências extraídos do conteúdo analisado (comunicação jornalística de massa), e relacionando-os com a questão da pesquisa à luz dos estudos de Bardin (1977), concluímos que o Pop Center está em um estágio moderado de amadurecimento das ações práticas após sua integração ao Pacto Global da ONU. O material coletado e o relatório de Comunicação de Engajamento (COE) revelam ações ainda em aberto, evidenciando a importância do desenvolvimento de estratégias a longo prazo. Portanto, respondendo à pergunta principal do estudo, “*O Centro Popular de Compras, através da adesão aos 10 princípios universais do Pacto Global da ONU, contribui para o desenvolvimento humano, socioeconômico e para a consciência ambiental da comunidade local?*”, a resposta é sim, havendo espaço para novas apurações e aprimoramentos por parte do shopping.

A apresentação de relatórios, a divulgação midiática e o anseio pela participação em novas iniciativas, demonstram um compromisso com a comunicação e a responsabilidade sobre o que está sendo construído. Por isso, a importância da qualificação da administração para refletir a maturidade das práticas de ESG já iniciadas. Dentro do escopo da análise de conteúdo identificamos uma preocupação com impactos do mercado de trabalho e suas práticas na comunidade local. Foi possível constatar esse efeito durante a análise linguística das reportagens, eis que elas refletem uma preocupação institucional frente às ações já praticadas no mercado. Para a constituição de um comportamento contínuo, indica-se o incentivo educacional através de parcerias institucionais com o SENAC, SEBRAE, Secretarias e Ministérios, visando o desenvolvimento de capacitações, como por exemplo, o programa PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego), criado pelo Governo Federal em 2011.

O estabelecimento de políticas claras e efetivas é essencial para orientar as ações e decisões dentro das organizações e do governo. Políticas bem definidas garantem que os objetivos estratégicos sejam atingidos e que haja consistência na implementação de metas. Desde o Estatuto Social até as regras de ocupação dos espaços para locação (Regimentos), tudo deve estar disponível para visualização pública, facilitando o acesso de todos, especialmente de deficientes físicos e idosos. A concentração de *links de informações* seria de grande contribuição para a comunidade que procura horários, endereços e contatos da administração. Sugere-se também a elaboração de uma Carta de Serviços institucional.

Durante o estudo, foram encontradas algumas limitações. Uma delas está ligada ao trabalho com a técnica de análise de conteúdo e à montagem da tabela interpretativa, sendo mais interessante realizar a aferição de novas categorizações por meio do uso de softwares de análise de dados, como Iramuteq e Atlas.ti. Além disso, também poderia ter sido aprofundado o acesso a informações e dados relevantes da administração para enriquecer quantitativamente a pesquisa; contudo, os números refletem apenas o início da validação dos indicadores. Também pode ser organizada uma entrevista estruturada visando coletar a impressão dos permissionários em relação ao atingimento das metas do Pacto Global.

Sugestões para estudos futuros podem abranger investigações sobre a eficácia das políticas implementadas, após a proposta do Ciclo PDCA sugerido na pesquisa, visando mensurar o impacto ambiental, social e econômico das atividades do Pop Center. Validações futuras também podem analisar o grau de construção de programas que promovam a conscientização sobre práticas sustentáveis (e responsabilidade social), especialmente após a ocorrência das enchentes de 2024, uma mudança climática que afetou, principalmente, a comunidade do entorno. A implantação da Central de Atendimento Tudo Fácil no piso superior do shopping, também deve ser incluída em estudos vindouros, pois o fluxo de pessoas e a geração de resíduos impactam os indicadores. O mapeamento dessas avaliações será útil para o compromisso de renovação da Comunicação de Progresso, documento que deve ser enviado à organização do Pacto Global, eis que os processos são contínuos.

A proatividade do órgão é desafiadora, pois precisa garantir o lucro de todos os participantes da iniciativa de acordo com a rigidez da realidade social. A estabilidade da sustentabilidade a longo prazo merece atenção, levando em consideração que o Brasil adotou a Agenda 2030 como referência para as políticas públicas (SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA, 2024). Por isso, ao final da exploração, foi elaborado um plano de ação capaz de colaborar com a estratégia já iniciada. Ainda podemos considerar que, dentro dos limites de desenvolvimento e maturidade, o enquadramento do Pop Center apresenta comprometimento com as práticas de ESG, refletindo as adversidades enfrentadas no panorama nacional, quiçá global. Embora o shopping contribua para o desenvolvimento humanitário, socioeconômico e consciência ambiental da comunidade local, urge a necessidade de aprimoração de políticas a fim de acompanhar a evolução constante da sociedade, demonstrando resiliência e a capacidade de adaptação da instituição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Augusto Togni de Almeida. **Saiba como o Sebrae contribui com a Agenda 2030**. DF: 2017. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos_pesquisas/saiba-como-o-sebrae-contribui-para-a-agenda-2030_9d71d3cec7310610VgnVCM1000004c00210aRCRD. Acesso em: 30 jun. 2024.

ALMEIDA, Jobson Louis Santos de; GARCIA, Joana Coeli Ribeiro; FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo. **Teoria da contingência no contexto capacitante da biblioteca multinível**. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 25, n. 01, Jan-Mar 2020, p. 1-15. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/krNfxypWrKQ3YqGhXgVvc8m/#>. Acesso em: 20 mai. 2024.

ALONSO, José Antônio Fialho. **Caracterização econômica da Região Metropolitana de Porto Alegre nos anos 90**. Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 2001. Disponível em: <https://revistas.planejamento.rs.gov.br/index.php/indicadores/article/viewFile/1298/1666>. Acesso em: 18 mai. 2024.

ATCHABAHIAN, Ana Cláudia Ruy C. **ESG: Teoria e prática para a verdadeira sustentabilidade nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553620500/>. Acesso em: 29 mai. 2024.

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P. **Gestão Ambiental**. São Paulo: SRV Editora LTDA, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536521596/>. Acesso em: 27 jul. 2024. p. 63.

CAJAZEIRA, Jorge Emanuel R.; BARBIERI, José C. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável**. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547208325/>. Acesso em: 22 fev. 2024.

CABRAL, Cláudia Piantá Costa. **Da rua corredor ao centro comercial: tipologias comerciais em Porto Alegre dos anos 30 ao princípio dos 90**. Revista Arqtexto, PROPAR UFRGS, Porto Alegre, 2000. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/22142/000273977.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 19 mai. 2024.

CALDAS, Rosangela. **Aula 2 - Bibliografia**. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Instituicao/Docentes/RosangelaCaldas/aula-2biblio.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2024.

CARVALHO, André C.; BERTOCCELLI, Rodrigo de P.; ALVIM, Tiago C.; AL, et al. **Manual de Compliance**. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559640898/>. Acesso em: 27 jul. 2024. p.9.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 1993. p. 197.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. **CVM lança Política de Finanças Sustentáveis**. 29 jan. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/cvm/pt-br/assuntos/noticias/2023/cvm-lanca-politica-de-financas-sustentaveis>. Acesso em: 1 ago. 2024.

CONSUMIDOR RS. **Crachás de identificação são obrigatórios para a circulação dos lojistas**. Consumidor RS, Porto Alegre, 01 jun. 2009. Disponível em: <https://www.consumidorrs.com.br/2013/inicial.php?case=2&idnot=1871>. Acesso em: 20 abr. 2024.

DOBB, Maurice. **A evolução do capitalismo**. Grupo GEN, 1981. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521637660>. Acesso em: 21 fev. 2024.

DRUCK, G.; BORGES, Ângela. **TERCEIRIZAÇÃO: balanço de uma década**. Caderno CRH, [S. l.], v. 15, n. 37, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/crh/article/view/18604>. Acesso em: 29 jun. 2024.

FISCHER, T. **A formação do administrador brasileiro na década de 90: crise, oportunidade e inovações nas propostas de ensino**. Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, v. 27, n. 4, p. 11 a 20, 1993. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/rap/article/view/8546>. Acesso em: 19 set. 2024. Acesso em: 29 mai. 2024.

FLEURY, Tereza Leme; WERLANG, Sérgio R. C. **Pesquisa aplicada: conceitos e abordagens**. GV Pesquisa – Anuário de Pesquisa 2016-2017, São Paulo, n. 5, 2017. Disponível em: <https://repositorio.fgv.br/server/api/core/bitstreams/151fc6d5-fcfc-47e4-a899-44a582ef5342/content>. Acesso em: 26 mai. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf. Acesso em: 27 mai. 2024.

GIRALDI, Janaina. **Teoria da Burocracia: Max Weber**. Universidade de São Paulo - USP. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5646057/mod_resource/content/1/Aula%201%20burocracia%202020.pdf. Acesso em: 18 jul. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA - IFPB. **IFPB realiza encontro estratégico para fortalecer parcerias público-privadas**. IFPB: 2024. Disponível em: <https://www.ifpb.edu.br/polodeinovacao/noticias/2024/07/agencia-de-inovacao-neo-ifpb-realiza-encontro-estrategico-para-fortalecer-parcerias-publico-privadas>. Acesso em: 29 jul. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS - IFSULDEMINAS. **Comunicação de Engajamento (COE) 2019-2021 - Pacto Global da ONU**. Pouso Alegre: 2021.

Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pacto-global-da-onu#:~:text=As%20empresas%20devem%20apoiar%20e,participa%C3%A7%C3%A3o%20em%20viola%C3%A7%C3%B5es%20destes%20direitos.&text=Mais%20de%2085%25%20t%C3%AAm%20pol%C3%ADticas,de%20condi%C3%A7%C3%B5es%20de%20trabalho%20seguras>. Acesso em: 30 jul. 2024.

JUNIOR, Carlos Fernandes F. **Administração moderna**. São Paulo: Editora Saraiva, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131389/>. Acesso em: 22 fev. 2024

KOPPER, Moisés. **De camelôs a lojistas: a transição do mercado de rua para um shopping em Porto Alegre**. RS: 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccrh/a/DrxvjJxY9jH4wHhWVtfLjCB/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 11 jul. 2024.

LEAL, Adriane; PINNO, Camila; SARTURI, Fernanda; MARON, Luana; GARCIA, Sabrina Santos. **Teoria da Burocracia: Uma Reflexão Para a Enfermagem**. Revista Contexto & Saúde, Ijuí: Editora Unijuí, v. 10, n. 20, Jan/Jun 2011, p. 1381-1384. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/download/1813/1519>. Acesso em: 23 mai. 2024.

MARONEZE, Luiz Antônio Gloger. **Porto Alegre em dois cenários: a nostalgia da modernidade no olhar dos cronistas**. 2007. 259 f. Tese (Doutorado em História) - Programa de Pós-Graduação em História, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. Disponível em: <https://meriva.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/3975/1/000395023-Texto%2BCompleto-0.pdf>. Acesso em: 18 mai. 2024.

MARCONI, Aline Del Tedesco N. **Compliance trabalhista: como assegurar conformidade nas relações trabalhistas**. São Paulo: Saint Paul Publishing (Brazil), 2021. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786586407372/>. Acesso em: 05 ago. 2024.

MARTINS, Liana Bach; NEVES, Gervásio Rodrigo. **A Original Planta Comercial de Porto Alegre**. IHGRGS: 2009. Disponível em: <https://www.ihgrgs.org.br/artigos/membros/Martins,%20Neves%20-%20A%20Original%20Planta%20Comercial%20de%20Porto%20Alegre.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2024.

MIGUEL, Fabiolla. **Como o setor administrativo/operacional das empresas funcionavam nas décadas de 70, 80, 90 e como estão trabalhando atualmente**. Revista Medium, 8 fev. 2017. Disponível em: <https://medium.com/@fabiolla2016104/como-o-setor-administrativo-operacional-das-empresas-funcionavam-nas-d%C3%A9cadas-de-70-80-90-e-como-est-2c81d239a380>. Acesso em: 20 abr. 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. CAMPUS PORTO ALEGRE. **Projeto pedagógico do curso de especialização em gestão empresarial, 2021**. Disponível em: <https://www.poa.ifrs.edu.br/attachments/article/3209/Projeto%20Pedag%C3%B3gico%20do>

[%20Curso%20de%20Especializa%C3%A7%C3%A3o%20em%20Gest%C3%A3o%20Empresarial.pdf](#). Acesso em: 7 mai. 2024.

MIT TECHNOLOGY REVIEW BRASIL. **A anatomia do ESG no Brasil**. SP: 2024. Disponível em: <https://mittechreview.com.br/panorama-sobre-as-praticas-de-esg-nas-empresas-brasileiras/>. Acesso em: 05 jun. 2024.

NEVES, Clarissa Eckert Baeta; NEVES, Fabrício Monteiro. **O que há de complexo no mundo complexo?** Niklas Luhmann e a teoria dos sistemas sociais. Sociologias, Porto Alegre, v. 1, Selected Edition, 2006. Disponível em: http://socialsciences.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-45222006000100004&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 14 mai. 2024.

NUNES, Viviana dos Reis. **O desafio de conectar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no ensino da pós-graduação em Ciências Contábeis**. Universidade Federal de Uberlândia, MG: 2024. Disponível em: <https://comunica.ufu.br/noticias/2024/08/o-desafio-de-conectar-os-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods-no-ensino-da>. Acesso em: 12 ago. 2024.

PACTO GLOBAL. **[Portal do] Pacto Global**. Brasília, DF: PNUD, 2024. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/>. Acesso em: 12 mai. 2024.

PACTO GLOBAL DA ONU. **Guia de Avaliação de Risco de Corrupção**. 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/dnit/pt-br/assuntos/integridade/coordenacao-geral-de-integridade/legislacao-basica/guia-de-avaliacao-de-risco-de-corrupcao.pdf>. Acesso em: 12 mai. 2024. p. 14.

PORTO ALEGRE. Decreto nº. 4.278, de 29 de dezembro de 1970. Dispõe sobre o comércio ambulante na área do município. **Porto Alegre: Prefeitura Municipal, 1970**. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/p/porto-alegre/decreto/1970/428/4278/decreto-n-4278-1970-dispoe-sobre-o-comercio-ambulante-na-area-do-municipio>. Acesso em: 30 mai. 2024.

PNUD. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, 2024. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 30 jun. 2024.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **PNUD + Pacto Global: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Brasília, DF: PNUD, 2024. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 30 jun. 2024.

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA. **Na ONU, Governo Federal apresenta relatório sobre o Brasil na Agenda 2030**. Agência Gov, Brasília, DF, 18 jul. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/secretariageral/pt-br/noticias/2024/julho/relatorio-nacional-voluntario-mostra-avancos-do-brasil-na-agenda-2030>. Acesso em: 22 jul. 2024.

SILVA, Aline Martins da. **Dinheiro na mão (não) é solução**: etnografia sobre as práticas comerciais desenvolvidas no shopping do porto camelódromo em Porto Alegre. In: Salão de Iniciação Científica (22. : 2010 out. 18-22 : UFRGS, Porto Alegre, RS). Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2010. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/46240>. Acesso em: 21 fev. 2024.

POP CENTER CULTURAL [site]. **Sobre o Pop Center**. RS: 2017. Disponível em: <https://popcentercultural.home.blog/sobre-o-pop-center/>. Acesso em: 19 mai. 2024.

STARTUPI [site]. **Trashin, startup que coletou mais de 15 mil toneladas de resíduos, faturou R\$ 8 milhões em 2022**. RS: 2023. Disponível em: <https://startupi.com.br/trashin-coletou-15-mil-toneladas-de-residuos/>. Acesso em: 10 jun. 2024.

TRENNEPOHL, Terence; TRENNEPOHL, Natascha. **ESG e Compliance**: interfaces, desafios e oportunidades. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553623941/>. Acesso em: 12 jul. 2024.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ. **O que é a Agenda 2030 da ONU**. Ceará, CE. Disponível em: <https://www.tjce.jus.br/agenda2030/o-que-e-a-agenda-2030-da-onu/#:~:text=A%20Agenda%202030%20%C3%A9%20um,dentro%20dos%20limites%20do%20planeta>. Acesso em: 10 jul. 2024.

UNIMED. **Compromissos Públicos**. RS: 2024. Disponível em: <https://www.unimed.coop.br/site/compromissos-publicos>. Acesso em: 1 jun. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL. **Comunicação de Engajamento (COE) para o Pacto Global da UFMS**. Ed. UFSM, Mato Grosso do Sul, MT. Disponível em: <https://dides.ufms.br/pacto-global-rede-brasil/>. Acesso em: 17 mar. 2024.

VIDAL, Josep Pont. **A teoria neosistêmica de Niklas Luhmann e a noção de autopoiese comunicativa nos estudos organizacionais**. Cadernos EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 1-16, jun. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1679-395157480>. Acesso em: 19 jul. 2024.

ANEXO A - Corpo de Estudo e Unidades de Registro

Reportagem	Ano	Cód.	Unidade de Registro	Site
Jornal Zero-Hora				
Com 700 lojas, camelódromo de Porto Alegre se torna membro do Pacto Global da ONU.	13/09/2022	DH1 TR1	O Pop Center, também conhecido como camelódromo, no centro de Porto Alegre, agora é membro do Pacto Global da ONU — iniciativa para empresas que desenvolvem ações que contribuem com o "enfrentamento de desafios da sociedade". Para entrar no grupo, a administração teve que se enquadrar a 10 princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção. Entre as ações, estão: coleta de lixo seletivo, instalação de placas de energia solar e a própria ajuda para trabalhadores irregulares que vendiam mercadorias na rua.	https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/giane-guerra/noticia/2022/08/com-700-lojas-camelodromo-d-e-porto-alegre-se-torna-membro-do-pacto-global-da-onu-cl7gjo263001b0153h9fez504.html
Centro popular de compras de Porto Alegre, POPCenter terá projeto de residência artística	30/08/2022	DH2 TR2	– Arte também é compromisso com a comunidade. Com um quebra-cabeças, o artista transpõe as ansiedades e expectativas da sociedade. Um workshop com um artista é uma ótima oportunidade para o POPCenter vivenciar o processo de criar uma obra coletiva e estimular as pessoas a pensarem sobre a importância da arte no cotidiano – diz o curador a ZH, por e-mail.	https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/noticia/2017/02/centro-popular-de-compras-de-porto-alegre-popcenter-tera-projeto-de-residencia-artistica-9714435.html
Receita Federal apreende R\$ 50 mil em material no Camelódromo da	24/04/2020	AC3	Nesta quinta-feira, a Receita Federal apreendeu cerca de R\$ 50 mil em material contrabandeado no Shopping do Porto - Camelódromo, no Centro de Porto Alegre. Três lojas foram	https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2012/05/receita-federal-apreen

Capital.			vistoriadas pela manhã, com o apoio da Brigada Militar, duas especializadas em cosméticos e uma em relógios que vendiam mercadorias sem comprovantes de importação.	de-r-50-mil-em-material-no-camelodromo-da-capital-3776595.html
Camelódromo instala mais de mil painéis para gerar energia solar.	16/04/2020	MA4	O telhado do Pop Center, também conhecido como camelódromo, no centro de Porto Alegre, recebeu mais de mil painéis para geração de energia solar. A instalação das placas custou R\$ 2 milhões, valor custeado pelos próprios lojistas. A expectativa é recuperar o investimento em menos de cinco anos, considerando a redução prevista na conta de luz.	https://gauchazh.clicrbs.com.br/columnistas/giane-guerra/noticia/2022/09/camelodromo-instala-mais-de-mil-paineis-para-gerar-energia-solar-cl8028pzm000x016et0zhehdl.html
Lojistas do Pop Center usam internet para manter vendas.	29/02/2020	DH5 TR5	— Fiquei apenas com o essencial do essencial. Os fornecedores seguem cobrando mercadorias, não querem adiar pagamentos. Os condomínios das lojas seguem sendo cobrados. É um custo alto para operar. A empresa até tem bastante giro, mas ficar mais de um mês fechado, com o alto custo operacional que tem, está bem complicado — conta ele.	https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2020/04/lojistas-do-pop-center-usam-internet-para-manter-vendas-ck9d76c8p000c017nce69qbt7.html
Pop Center tem 41 estandes disponíveis.	26/01/2019	TR6	— A praça de alimentação fica perto daqui, então, muita gente passa, circula, acaba perguntando pelos serviços que eu ofereço e, eventualmente, comprando alguma coisa. Também tenho uma loja de rua e, lá, passa bem menos gente — explica o morador do bairro Santa Tereza, na Capital.	https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2020/02/pop-center-tem-41-estandes-disponiveis-ck76paonp000401pq31b2apll.html
Adiada cobrança do aluguel de 800 lojistas do centro popular de	17/04/2017	DH7 TR7	Foi suspensa temporariamente a cobrança de aluguel dos empresários que têm lojas no Centro Popular de Compras (CPC) Pop Center, o Camelódromo, no Centro de Porto Alegre.	https://gauchazh.clicrbs.com.br/columnistas/giane-guerra/noticia/2020/04/adia

compras.			Não é uma isenção, mas sim um adiamento do custo enquanto o local está fechado por decreto municipal estabelecido para conter o avanço da covid-19. Os valores desse período serão diluídos em parcelas futuras. O local tem mais de 800 pequenos negócios e está fechado desde março.	da-cobranca-do-aluguel-de-800-lojistas-do-centro-popular-de-compras-ck92m4o50000j014q2ujk6scg.html
10 anos do Pop Center: conheça histórias de quem trabalha no shopping popular da Capital.	06/02/2017	DH8	— A troca de lugar resgatou o ser humano que existia dentro da cada ambulante. Durante estes anos em que eles estão aqui, sempre trabalhamos para valorizá-los e mostrar a importância de trabalhar legalmente, sem estar na rua — conta Elaine Deboni, diretora institucional do Pop Center.	https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2019/01/10-anos-do-pop-center-conheca-historias-de-quem-trabalha-no-shopping-popular-da-capital-cjrcg2ogv00ne01q9c44d5svx.html
Artista baiano Mano Penalva cria instalação no centro de comércio popular Pop Center.	16/02/2016	DH9 TR9	– Esse cavalete lembra como eu e muitos daqui começaram, vendendo nossos produtos na rua. Depois, vieram as barracas. Agora, estamos aqui com as nossas lojas, no Pop Center. Então, pra mim, está tudo interligado.	https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/arts/noticia/2017/04/artista-baiano-mano-penalva-cria-instalacao-centro-de-comercio-popular-pop-center-9773057.html
Pop Center reforma praça de alimentação.	02/02/2016	TR10	O Pop Center reformou sua praça de alimentação. Ficou com nova pintura, novas cadeiras e luminárias sobre as mesas. Também haverá outras opções de alimentação. Circulam pelo centro de compras, em média, 1,5 milhão de pessoas por mês.	https://gauchazh.clicrbs.com.br/colunistas/tulio-milman/noticia/2016/02/pop-center-reforma-praca-de-alimentacao-4976701.html
Pop center completa sete	09/10/2012	TR11	O Pop Center de Porto Alegre completa sete anos com uma	https://gauchazh.clicrbs.c

anos com uma conquista especial: 100% dos filhos dos ex-camelôs frequentam a escola.		DH11	conquista especial: 100% dos filhos dos ex-camelôs frequentam a escola. Antes não era assim.	om.br/colunistas/tulio-milman/noticia/2016/02/pop-center-completa-sete-anos-com-uma-conquista-especial-100-dos-filhos-dos-ex-camelos-frequentam-a-escola-4966376.html
Operação da BM e Receita Federal reúne 200 policiais no Camelódromo.	31/05/2012	AC12	A operação causou revolta em alguns comerciantes, que reclamam da taxa de impostos cobrada para atuarem no Camelódromo. Segundo a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), a Rua Senhor dos Passos, entre a Alberto Bins e a Avenida Voluntários da Pátria foi bloqueada para a ação.	https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2012/10/operacao-da-bm-e-receita-federal-reune-200-policiais-no-camelodromo-3912143.html
Diário Gaúcho				
Lojistas do POP Center protestam contra ambulantes ilegais no Centro Histórico.	16/06/2023	TR13 DH13	— Sobre os valores, pessoas que não têm disponibilidade para viajar e buscar produtos, qualquer valor será alto. O metro quadrado é R\$ 60,45 e sofre reajuste anual. Não esquecendo que em 14 anos aumentou R\$ 25. O mercado exige muito e os nossos lojistas chegam a viajar de duas a três vezes para São Paulo, e algumas pessoas, principalmente as mais idosas, não conseguem acompanhar. Não posso deixar a culpa para a concessionária.	https://diariogaucho.clicrbs.com.br/dia-a-dia/noticia/2023/06/lojistas-do-pop-center-protestam-contrambulantes-ilegais-no-centro-historico-29873414.html
Camelódromo prepara museu com 2 mil artefatos arqueológicos e cafeteria no terraço com vista para o Guaíba.	13/09/2022	TR14 GO14	— Só entramos na ONU porque lá é cheio de regras. E aqui todas as 4 mil pessoas que trabalham no Pop seguem regras — pontua, citando que participou de uma reunião virtual com representantes de outros países há alguns dias. (...) Entre os compromissos para se manter no Pacto Global está a	https://diariogaucho.clicrbs.com.br/dia-a-dia/noticia/2022/09/camelodromo-prepara-museu-com-2-mil-artefatos-arqueologicos-e

			necessidade de apresentar algo novo para 2023. Por isso, o Pop Center pretende mostrar para a ONU a instalação de placas solares, que, além da representarem economia financeira, significam o cuidado com o meio ambiente. Mais de mil painéis já foram instalados no telhado. A previsão é de que a economia seja superior a R\$ 17 milhões em 25 anos de uso das placas solares.	-cafeteria-no-terraço-com-vista-para-o-guaíba-23256919.html
Com movimento ainda tímido e medidas de prevenção, Pop Center reabre após dois meses.	21/05/2020	DH15 TR15	– Achava que ia poder abrir antes do Dia das Mães, o que também não aconteceu. Agora, vou tentar recuperar um pouco essas vendas. Para este ano, se conseguir manter minha loja aberta, pagando meus fornecedores normalmente e manter minha família, já estou satisfeito – finaliza.	https://diariogaucha.clicrbs.com.br/dia-a-dia/noticia/2020/05/com-movimento-ainda-timido-e-medidas-de-prevencao-pop-center-reabre-apos-dois-meses-12523133.html
Tiros assustam comerciantes e passageiros de ônibus no Camelódromo de Porto Alegre.	03/11/2015	DH16	Outro comerciante relatou que o mesmo ocorreu na semana passada. Na ocasião os tiros teriam sido uma tentativa de roubo. Ele lamenta o aumento da violência na região e diz que trabalha todos os dias com medo.	https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2016/05/tiros-assustam-comerciantes-e-passageiros-de-ônibus-no-camelodromo-de-porto-alegre-5806154.html
Citando custo alto e poucos clientes, lojistas ameaçam deixar Camelódromo.	30/07/2015	DH17 TR17	- Ultimamente, só estou tendo dívidas - lamenta. - Vou sair pra rua de novo, aqui não está dando para sustentar - diz, acrescentando que paga cerca de R\$ 2 mil mensais.	https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2015/11/citando-custo-alto-e-poucos-clientes-lojistas-ameacam-deixar-camelodromo-4893493.html

No Camelódromo, monopod é o presente da hora.	24/5/2013	TR18	- Costumo vender umas 50 peças por dia. Nessa época, sobe para pelo menos umas cem - conta a vendedora de bermudas e calças femininas Jaqueline Mallmann, uma das "fundadoras" do Camelódromo.	https://diariogaucha.clicbs.com.br/geral/noticia/2014/12/No-Camelodromo-monopod-e-o-presente-da-hora-4660176.html
Negociação das bancas do camelódromo inflacionou.	28/11/2012	G019	“No contrato de locação, a Verdi Construções Ltda, empresa responsável pela administração do empreendimento, proíbe a sublocação, cessão ou empréstimo da banca. Uma infração considerada gravíssima que acarreta a substituição do locatário.” “- Não tínhamos recebido denúncia. Sabemos que existem comerciantes com alvarás vencidos. Serão notificados, podem ser multados e terem as bancas fechadas - garantiu Humberto Goulart.”	https://diariogaucha.clicbs.com.br/dia-a-dia/noticia/2013/05/negociacao-das-bancas-do-camelodromo-inflacionou-4148191.html
Primeiro desfile no camelódromo de Porto Alegre apresenta tendências para o verão.	09/10/2012	TR20	O primeiro desfile do ano no camelódromo de Porto Alegre contou com uma passarela bem colorida, rica em acessórios e com a participação de cerca de 50 modelos, a maioria filhos, parentes de comerciantes e funcionários do local. O evento foi realizado nesta quarta-feira, no interior do centro popular.	https://diariogaucha.clicbs.com.br/dia-a-dia/noticia/2012/11/primeiro-desfile-no-camelodromo-de-porto-alegre-apresenta-tendencias-para-o-verao-3965946.html
Camelódromo é reaberto após fiscalização da Receita Federal.	09/10/2012	GO21	O Camelódromo ficou fechado durante toda a Operação Brinquedo Perigoso, que iniciou por volta das 10h, e buscava brinquedos e eletrônicos sem procedência. Agentes da Receita precisaram sair escoltados em um ônibus da Brigada Militar, que manteve um cordão de isolamento do centro de compras.	https://diariogaucha.clicbs.com.br/policia/noticia/2012/10/camelodromo-e-reaberto-apos-fiscalizacao-da-receita-federal-3912203.html

Protesto de comerciantes após vistoria no Camelódromo deixa trânsito lento no Centro da Capital.	09/10/2012	TR22	Descontentes, os comerciantes fecharam a Avenida Júlio de Castilhos por volta das 11h e gritavam: "Queremos trabalhar". O grupo também derrubou um motociclista e tentou incendiar um contêiner de lixo. A Brigada Militar retomou o controle da situação e mantém a avenida fechada. Os demais comerciantes das redondezas também fecham as portas por conta da manifestação.	https://diariogaucha.clicrbs.com.br/policia/noticia/2012/10/protesto-de-comerciantes-apos-vistoria-no-camelodromo-deixa-transito-lento-no-centro-da-capital-3912182.html
Fiscalização da Receita Federal causa tumulto no Camelódromo da Capital.	03/10/2012	GO23	Revoltados, os lojistas invadiram o estacionamento do Camelódromo, onde ocorria uma entrevista coletiva da Verdi Sistemas Construtivos sobre a mudança de conceito do local, que passará a se chamar PopCenter. O tumulto foi uma hora antes da chegada dos atores de <i>Avenida Brasil</i> José Loreto, o Darkson, e Fabiúla Nascimento, a Olenka, que estiveram na coletiva.	https://diariogaucha.clicrbs.com.br/dia-a-dia/noticia/2012/10/fiscalizacao-da-receita-federal-causa-tumulto-no-camelodromo-da-capital-3905283.html
Sul21				
Nova unidade do Tudo Fácil é inaugurada no Centro de Porto Alegre	07/02/2024	TR24	A administração estadual investiu R\$ 940 mil em estrutura e instalações necessárias para a oferta dos serviços na nova sede, e 132 profissionais terceirizados foram contratados. O Pop Center, parceiro do governo na unidade, foi responsável pelo investimento na execução da obra civil e de todos os projetos complementares – como o hidrossanitário, o elétrico, o de acessibilidade e o de climatização, além do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndios (PPCI).	https://sul21.com.br/noticias/geral/2024/02/nova-unidade-do-tudo-facil-e-inaugurada-no-centro-de-porto-alegre/

Defensoria Pública sugere que POP Center suspenda cobrança de taxa dos comerciantes	14/05/2020	DH25	“Com essa Recomendação, a intenção da Defensoria Pública é dialogar e auxiliar na resolução extrajudicial da questão. Para tanto, os núcleos agiram de forma conjunta e colocou-se, desde logo, a Câmara de Conciliação à disposição para intermediação de eventuais negociações”, destaca Aline Palermo Guimarães, defensora pública do Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos.	https://sul21.com.br/cidades/2020/05/defensoria-publica-sugere-que-pop-center-suspenda-cobranca-de-taxa-dos-comerciantes/
Após 4 anos, Camelódromo recebe Plano de Prevenção Contra Incêndio	02/08/2017	GO26	O PPCI aprovado permite, na prática, que alvarás antes “represados” possam ser expedidos, de acordo com o diretor do Departamento de Indústria e Comércio da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Fernando Coronel. Embora o prédio já estivesse de acordo com as normas atuais de segurança, ainda não havia a autorização formal por parte dos Bombeiros.	https://sul21.com.br/cidades/2017/08/apos-4-anos-camelodromo-recebe-plano-de-prevencao-contra-incendio/
Camelódromo tem dezenas de lojas fechadas e reclamações de ‘aluguel abusivo’	13/06/2016	TR27 DH27	“Nos parece que obviamente os valores cobrados no Camelódromo são muito altos. Com essa prestação de contas, nós vamos poder analisar os valores que são pagos pelos trabalhadores. Parece que a empresa está ganhando muito com o camelódromo às custas do massacre dos trabalhadores”, disse Fernanda, que também critica a falta de fiscalização governamental sobre as cobranças impostos pela administradora. “É uma concessão público-privada que virou privada-privada, que não tem controle social”.	https://sul21.com.br/cidadesz_areazero/2015/09/camelodromo-tem-dezenas-de-lojas-fechadas-e-reclamacoes-de-aluguel-abusivo/
Ação no camelódromo revolta lojistas e gera tensão em Porto Alegre	30/09/2015	GO28	“Somos favoráveis às ações fiscalizatórias, as quais o próprio município realiza permanentemente. Mas é importante ajustar a forma para evitar conflitos que prejudiquem os trabalhadores e causem transtornos como os registrados hoje no Centro”, declarou em nota o secretário municipal da SMIC, Omar Ferri, que esteve presente na reunião com os lojistas nesta terça-feira.	https://sul21.com.br/ultimas-noticias-geral-noticias-2/2012/10/acao-no-camelodromo-revolta-lojistas-e-gera-tensao-no-centro-de-

				porto-alegre/
‘Se nós tivéssemos um projeto fracassado, não teríamos quatro candidaturas da base do governo’	02/08/2014	DH29	Melo: Nós tivemos conquistas sociais importantes, começando pelo campo da educação infantil, com construções de mais de 50 creches até agora. Esse projeto fez lá atrás um programa chamado Meninos de Rua. Foi uma ação-rua que acolheu as crianças nas suas famílias ou até em mães substitutas e hoje você não vê na cidade aquilo que a gente via ao longo de muitos anos. Esse governo produziu um camelódromo e com isso deu um melhor destino para os ambulantes da cidade sem conflitos.	https://sul21.com.br/noticias/entrevistas/2016/06/se-nos-tivéssemos-um-proje-to-fracassado-nao-teriamos-quatro-candidaturas-da-base-do-governo/
Correio do Povo				
Pop Center Porto Alegre passa a integrar Pacto Global da ONU	06/02/2024	GO30	A administração do Centro Popular de Compras de Porto Alegre, o Pop Center, celebrou nesta quarta-feira a inclusão do shopping no Pacto Global da ONU, a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo. Elaine Deboni, diretora e responsável pela administração do Pop há 12 anos, enalteceu a conquista. “Nós trabalhamos muito e mudamos a vida de muita gente. A inclusão no Pacto Global é a congratulação de todo esse trabalho desenvolvido nesses 13 anos que o Pop existe”, comentou no evento realizado no terceiro andar do próprio Pop Center.	https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/pop-center-porto-alegre-passa-a-integrar-pacto-global-da-onu-1.882152
Nova sede do Tudo Fácil é inaugurada no centro de Porto Alegre	16/01/2024	GO31	Segundo a secretária de Planejamento, Governança e Gestão, Danielle Calazans, o novo local foi escolhido com o objetivo de facilitar o acesso dos cidadãos aos serviços públicos. “O centro de Porto Alegre é uma referência para a população de todo o Estado. Estar presente aqui é fundamental para marcar a proximidade do governo com as pessoas”, justifica. Além da secretária de Planejamento, a cerimônia de inauguração contou com a presença do governador Eduardo Leite, da CEO do POP	https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/nova-sede-do-tudo-f%C3%A1cil-%C3%A9-inaugurada-no-centro-de-porto-alegre-1.1464517

			Center, Elaine Deboni e do prefeito de Porto Alegre em exercício, Mauro Pinheiro.	
Camelôs seguem atuando no Centro Histórico de Porto Alegre mesmo com obras na região	31/08/2022	DH32 TR32	Será um ciclo de palestras: Uma em parceria com o Sistema Nacional de Emprego (Sine), que orienta sobre a transição para o emprego formal. Outra sobre o projeto Sabores da Rua, voltado à gastronomia, e a terceira com representantes do Pop Center. A última, na Casa do Gaúcho, terá como foco o empreendedorismo. (...) “Nós criamos uma comissão que vai acompanhar esses ambulantes durante seis meses, eles seguirão cumprindo os requisitos ali estabelecidos no termo de cooperação, que é a participação em frequência em cursos de capacitação, que é a não retorno para as ruas de maneira ilegal, eles seguirão recebendo por mais seis meses”, explicou.	https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/camel%C3%B4s-seguem-atuando-no-centro-hist%C3%B3rico-de-porto-alegre-mesmo-com-obras-na-regi%C3%A3o-1.1458972
Pop Center Porto Alegre promove palestras de capacitação para os lojistas	16/08/2022	TR33	Como muitos lojistas do Pop Center vieram das ruas e com pouco conhecimento sobre negócios, a direção do shopping popular tem investido cada vez mais em conhecimento para que melhorem as vendas e o faturamento das lojas. Pensando nisso, quase todas as semanas palestrantes novos são convidados para uma capacitação com os empreendedores. Essas palestras fazem parte do Projeto Pop+, que capacita e divulga as lojas do Centro Popular de Compras.	https://www.correiodopovo.com.br/blogs/planodecarreira/pop-center-porto-alegre-promove-palestras-de-capacita%C3%A7%C3%A3o-para-os-lojistas-1.873540
Camelódromo ganha alvará de funcionamento definitivo	12/7/2010	TR34 DH34	O Shopping do Porto (Camelódromo) recebeu o alvará definitivo nesta segunda-feira, em solenidade no Salão Nobre do Paço Municipal de Porto Alegre. O documento foi assinado pelo prefeito José Fortunati e pelo titular da Secretaria Municipal da Produção, Indústria e Comércio (SMIC), Valter Nagelstein. Fortunati destacou a importância da obra, que deu mais dignidade aos antigos camelôs, agregou e valorizou o trabalho de pequenos e médios empresários. Ele disse que a	https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/camel%C3%B4s-ganha-alvar%C3%A1-de-funcionamento-definitivo-1.34142

			construção permitiu uma qualificação do Centro Histórico da cidade.	
Jornal do Comércio				
Pop Center combina fluxo e sustentabilidade	12/02/2023	TR35 MA35	Um dos “milagres”, como diz Elaine, foi a evolução do casal Michele e Roberto Amorim, que abriu a Smart Play, de conserto de celulares, em 2011. De uma pequena lojinha, a marca ocupa área de 160 metros quadrados e já tem unidades no Shopping Iguatemi e em Balneário Camboriú. (...) Medidas de sustentabilidade renderam a inclusão do Pop Center no Pacto Global da ONU em 2022. O empreendimento instalou placas fotovoltaicas no telhado, com aporte dos lojistas.	https://www.jornaldocomercio.com/colunas/minuto-varejo/2023/02/1094333-pop-center-combina-fluxo-e-sustentabilidade.html
Bolo de 14 metros marca aniversário do Pop Center nesta quinta	30/01/2024	DH36 TR36	"Esta é uma data extremamente importante e merecemos comemorar. Nesses 14 anos de história, vencemos diversas batalhas, conquistamos nosso lugar e, pouco a pouco, estamos evidenciando nossa importância social, ambiental, econômica e inclusiva", disse, em nota, a CEO.	https://www.jornaldocomercio.com/colunas/minuto-varejo/2023/02/1093883-bolo-de-14-metros-marca-aniversario-do-pop-center-nesta-quinta.html
Ex-camelôs que atuam no Pop Center pedem retirada de ambulantes do Centro de Porto Alegre	04/07/2023	DH37	"Não queremos que feche o Pop. Não quero voltar para a rua", avisa o ex-ambulante, que ao longo do tempo foi alugando mais espaços e hoje tem 60 metros quadrados de área de venda. Araujo lembra que há quase 200 unidades vazias no empreendimento que poderiam ser destinadas a quem está na rua. "Vim para cá sem CNPJ e montei minha empresa familiar", conta.	https://www.jornaldocomercio.com/colunas/minuto-varejo/2023/06/1110581-ex-camelos-que-atuam-no-pop-center-pedem-retirada-de-ambulantes-do-centro-de-porto-alegre.html
"Formamos uma geração de novos	04/07/2023	GO38	Depois de conquistar a inclusão no Pacto Global da ONU - obtido em menos de um mês entre inscrição e resultado -, a	https://www.jornaldocomercio.com/colunas/minuto

empreendedores", orgulha-se CEO do Pop Center			executiva, com origem no varejo de moda de luxo, está animada com a abertura em breve do Tudo Fácil, ligado ao governo estadual e o único do Centro, a chegada de 100 novos ocupantes - desafio de formar e agregá-los aos 620 já estabelecidos -, e novas operações em alimentação. "Vai ser um divisor de águas", traduz ela, sobre a unidade com serviços públicos.	-varejo/2024/01/1140679-formamos-uma-geracao-de-novos-empreendedores.html
Retirada de camelôs do Centro de Porto Alegre 15 anos depois: "Merece 7", diz líder lojista	13/06/2023	TR39	Noer - Os ambulantes nunca tiveram um lugar para eles. O Pop foi pensado com mix de produtos e serviços. Eles (lojistas do Centro Popular) têm o que as pessoas buscam. O complexo é organizado, tem condomínio, segue modelo operacional quase de um shopping, e os ocupantes têm profissionalização. É um trabalho com a liderança da Elaine Deboni e sua equipe.	https://www.jornalcomercio.com/colunas/minuto-varejo/2024/02/1142378-merece-7-diz-lider-lojista-15-anos-de-saida-de-ambulantes-do-centro-de-porto-alegre.html
Pop Center Porto Alegre faz ações e parcerias para driblar a crise	08/02/2023	TR40 DH40	Quem coordena o Pop Center, que conta com mais de 750 lojas e cerca de 1,3 milhão de visitantes ao ano, é Elaine Deboni, uma empreendedora apaixonada pelo que faz. Além de organizar o empreendimento, ela busca ações e parcerias para estimular o desenvolvimento dos lojistas. A última novidade é um curso de gestão que será realizado em conjunto com o Instituto Federal do Rio Grande do Sul. "Incentivamos quem quer trabalhar. Oferecemos segurança, bom preço e limpeza aos clientes", afirma. Quanto aos eventuais problemas que possam ocorrer com lojistas, Elaine diz que as regras são rígidas e que administração comunica imediatamente aos órgãos responsáveis e, se comprovada a infração, o box é interditado.	https://www.jornalcomercio.com/_conteudo/especiais/comercio/2016/06/505807-pop-center-porto-alegre-faz-acoes-e-parcerias-para-driblar-a-crise.html
Pop Center destinou 82 toneladas de resíduos e gerou receita para	07/11/2022	MA41	Do total de resíduos, mais de 39 toneladas é de materiais reciclados, que geraram receita de R\$ 36,3 mil na venda. "A coleta tem 48% de aproveitamento, ou seja, de materiais que	https://www.jornalcomercio.com/colunas/minuto-varejo/2022/11/871478-p

negócio			voltam para a indústria e se transformam em novos itens", destaca o empreendimento.	op-center-destinou-82-toneladas-de-residuos-e-gero-receita-para-negocio.html
Pop Center realiza exposição socioeconômica e ambiental gratuita	04/07/2023	MA42 GO42	Intitulada Universo POP - um mundo melhor para o futuro, o evento tem o objetivo de divulgar o trabalho socioeconômico e ambiental que vem sendo realizado há 14 anos. Desde sua inauguração, o shopping popular tem o intuito de tirar os vendedores ambulantes das ruas, proporcionar melhores condições de trabalho, gerar emprego e renda.	https://www.jornaldocomercio.com/colunas/minuto-varejo/2023/07/1113567-pop-center-realiza-exposicao-socioeconomica-e-ambiental-gratuita.html
O Sul				
Bolo gigante marca o aniversário de 15 anos do Pop Center, o "Camelódromo" de Porto Alegre	04/02/2024	TR43 DH43	"Estamos muito felizes em comemorar essa história. É um momento especial para todos nós e oportunidade para agradecer a nossos clientes, colaboradores e parceiros por fazerem parte dessa jornada de sucesso. O bolo é uma representação simbólica do nosso crescimento e dedicação em oferecer sempre o melhor à comunidade".	https://www.osul.com.br/bolo-gigante-marca-o-aniversario-de-15-anos-do-pop-center-o-camelodromo-de-porto-alegre/
Lojistas do Pop Center Porto Alegre investem mais de R\$ 2 milhões em painéis de energia solar	14/09/2022	MA44	Com a aquisição das placas de energia solar, o Pop Center garante a sua permanência no Pacto Global da ONU. Isso porque todas as empresas que integram a iniciativa precisam apresentar um projeto por ano, e este será apresentado em 2023. Além dos benefícios ambientais, a CEO também comemora as conquistas do Pop Center até os dias de hoje. "Estar no Pacto Global da ONU é a realização de um sonho. Por isso a comemoração correta não é sobre as placas, e sim onde as placas estão instaladas. Em um lugar onde ninguém acreditava, e olha onde chegamos", relatou Elaine.	https://www.osul.com.br/lojistas-do-pop-center-porto-alegre-investem-mais-de-r-2-milhoes-em-paineis-de-energia-solar/

POP Center Porto Alegre passa a integrar o Pacto Global das Nações Unidas	30/8/2022	GO45	O POP Center Porto Alegre passa a integrar o Pacto Global das Nações Unidas, em reconhecimento ao trabalho socioeconômico e ambiental que vem sendo realizado há 13 anos.	https://www.osul.com.br/pop-center-porto-alegre-passa-a-integrar-o-pacto-global-das-nacoes-unidas/
Pref. Porto Alegre - Inst.				
Prefeitura oferece curso gratuito sobre preço de venda para empreendedores	23/05/2022	GO46	O objetivo do curso é demonstrar a importância do registro e análise das informações financeiras, para uma melhor gestão empresarial. Com este workshop, o participante poderá conhecer e aplicar ferramentas de controle para análise da situação financeira e tomada de decisões, compreendendo os conceitos de custos e suas influências na composição dos preços, considerando informações financeiras e mercadológicas para melhorar o desempenho da empresa.	https://prefeitura.poa.br/smdet/noticias/prefeitura-oferece-curso-gratuito-sobre-preco-de-venda-para-empresarios
Parceria entre a prefeitura e o Pop Center leva cursos gratuitos para lojistas	18/05/2022	TR47	O projeto do PopCenter, Pop+, coordenado pela gerente de Projetos, Lessandra Fraga, faz parte do investimento da rede em novas estratégias de marketing digital, programa de capacitações, realização de live shopping, inovação externa do prédio e aperfeiçoamento no atendimento diferenciado e profissionalizado. Para a diretora do Pop Center, Elaine Deboni, os cursos são uma oportunidade para que as mais de 600 lojas que compõem o shopping popular saibam como se portar com os clientes. “É importante que o cliente se sinta bem atendido, seja presencialmente, nas redes sociais ou por aplicativos de mensagem. O cliente precisa se sentir único”, afirma.	https://prefeitura.poa.br/smdet/noticias/parceria-entre-prefeitura-e-o-pop-center-leva-cursos-gratuitos-para-lojistas
Prefeitura escuta	17/02/2021	DH48	Conforme a direção do Pop Center, há muitas questões	https://prefeitura.poa.br/g

demandas do Pop Center e propõe revisões			burocráticas no andamento da escolha e ocupação de comerciantes. Para o prefeito Sebastião Melo, é de extrema importância, além de melhorar as condições a quem já está alocado, também acolher ambulantes. “Essa parceria é fundamental para nos ajudar também a revitalizar a região central da cidade”, afirmou.	p/noticias/prefeitura-escuta-demandas-do-pop-center-e-propoe-revisoes
Outras mídias				
Microentrevista, Elaine Deboni, Pop Center, Porto Alegre - Mudou o perfil dos consumidores neste período de quase pós-pandemia	14/05/2021	TR49	Para os lojistas do Pop Center - Centro Popular de Compras, que dependiam do tráfego de pessoas no centro de Porto Alegre, a primeira adaptação foi ao comércio online. No entanto, quando as portas do centro de compras se abriram novamente, muitos empreendedores encontraram um público diferente buscando por seus produtos e serviços.	https://polibiobraga.blogspot.com/2021/05/microentrevista-elaine-deboni-pop.html
DATA anunciada! 1ª Exposição de ARTE no POP CENTER POA	29/11/2019	DH50	A ideia de Franck Marlot é trabalhar com artistas brasileiros, que já atuam em projetos sociais por aqui, desenvolvendo uma exposição. A partir da iniciativa no POP CENTER Porto Alegre, juntando e misturando tudo, ele também pensa em levar as obras para exposições em museus e galerias no exterior. Também ampliando a perspectiva da ação, a diretora institucional do Centro Popular de Compras, Elaine Deboni, antecipou sua vontade de que haja um intercâmbio entre o projeto e as escolas, facilitando o acesso à cultura, de maneira especial, para crianças e adolescentes.	https://www.camejo.com.br/index.php?option=com_acymailing&ctrl=archive&task=view&mailid=6735&key=JZDYdSm3&subid=-&tmpl=component&acm=_6735
Residência Artística histórica no Pop Center	21/01/2019	DH51	Segundo a diretora institucional, Elaine Deboni, essa é uma oportunidade única de trazer para perto da sociedade os antepassados que ali viviam. “Queremos prestar um serviço para a comunidade resgatando a história desta região de Porto Alegre. Por isso, trouxemos a artista que mostra um trabalho	https://www.camejo.com.br/blog/pop-center-lanca-residencia-artistica-franck-marlot.html

			inédito através das peças históricas encontradas nas escavações da construção do Pop durante a residência artística”, afirma.	
Conheça o Pop Center, uma empresa Eko Comprometida	2009	TR52	"Os resíduos gerados no Pop Center são: os recicláveis, os orgânicos, os rejeitos e os perigosos como pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes e eletroeletrônicos. Mas o Centro possui parceiros licenciados ambientalmente para que a coleta, o transporte e o destino final destes resíduos sejam encaminhados de forma correta, contribuindo para a reciclagem da maioria destes resíduos e para o meio ambiente."	https://ekobiors.com.br/onheca-o-pop-center-um-empresa-eko-comprometida/
Camelódromo inaugura na próxima segunda-feira	06/02/2009	TR53 MA53	Há outras licitações em andamento, dentre elas o estacionamento do terraço. Segundo o Relações Públicas da Verdicon, empresa responsável pela obra, Mateus Santos, em frente ao restaurante ainda será construída uma sala para treinamento gratuito dos funcionários. A preocupação social do investimento torna-se evidente nas minúcias da construção. O sistema de exaustão foi instalado de maneira a coibir a emissão de gás carbônico dentro do camelódromo. Os dutos levam o gás até o terraço, onde ele é expelido. Agora o CPC também foi adaptado para os portadores de deficiência. Há solo podotátil para cegos na beira das escadas, além de elevadores com avisos sonoros e identificação em braille. Quanto à questão ambiental, lixeiras de coleta seletiva foram instaladas estrategicamente pelo camelódromo, as de lixo orgânico mais próximo às lanchonetes e restaurante e as de lixo seco nas proximidades das lojas.	https://www.jornalja.com.br/arquivo/camelodromo-inaugura-na-proxima-segunda-feira/
Camelódromo agrada visitantes na abertura.	10/02/2009	TR54	Para Carla Simone Silva, 39 anos, proprietária da RC Games, o primeiro dia de vendas foi melhor do que a expectativa. “Não perdi nada em vendas, está muito bom e vai melhorar”, disse. Ela, que no domingo à tarde mudou-se do asfalto da Praça XV,	https://www.jornalja.com.br/arquivo/camelodromo-recebe-grande-publico-e-agrada-na-abertura/

			<p>aonde atuou por 18 anos, para a loja 414 do CPC, investiu os R\$ 8 mil que arrecadou no Natal na estrutura e nas mercadorias do seu novo ponto comercial. Além de atrair nova clientela, a vendedora trouxe a sua freguesia de fé. Taís Rocha, 26, foi conhecer o CPC e de quebra deu uma passada na RC para comprar um jogo de videogame para a filha com a Carla, sua fornecedora oficial. “Aqui tu está bem melhor, é bonito, organizado, não tem sol”, explicou. No mesmo sentido, a amiga Vanessa Porto, 26, pondera: “ficou melhor para os dois lados”.</p>	
<p>Furto Camelódromo escuras.</p>	<p>deixa às</p> <p>12/02/2009</p>	<p>GO55</p>	<p>A verdade é que, com apenas dois dias de funcionamento, o Camelódromo tinha sido alvo de um furto, segundo depoimento dos próprios funcionários da empresa Martins e Moura, que trabalhavam na manutenção: “ Foi roubo de fios de cobre”, informou Gilmar Guzenski, responsável pela operação.</p>	<p>https://www.jornalja.com.br/arquivo/furto-deixa-camelodromo-as-escuras/</p>

ANEXO B - Proposta de Plano de Ação

Conforme propõe Bardin, e, a partir da compreensão de sua teoria, a ampliação da percepção provocada pela emergência de padrões, temas e categorias, possibilita a avaliação para além do comportamento e opiniões dos participantes da pesquisa. A elaboração deste plano provoca a reflexão acerca de possíveis diagnósticos, pretendendo dialogar com a maturidade do Pop Center em relação à sustentabilidade/ESG.

Com base nesse estudo, a exploração propõe o esboço de um plano de ação estratégico, capaz de subsidiar - em forma de sugestões - o debate sobre as questões levantadas no trabalho e, quiçá, sugestões positivas para a Instituição.

Introdução

O presente plano de ação busca auxiliar a execução das ações referentes ao Pacto Global da ONU junto ao POP Center - Centro Popular de Compras, na cidade de Porto Alegre/RS. Este planejamento também visa integrar os dez princípios do Pacto nas áreas de Governança, Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

A seguir, para cada categoria, serão traçadas sugestões de práticas já utilizadas em organizações, considerando cenários e temas materiais que uma organização poderá focar em suas estratégias. A proposta possui como base de dados a Comunicação de Engajamento (COE) da UFMS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL, 2024), Condomínio do Aspen Park Shopping Center II e MIT Technology Review Brasil.

Governança

- **Estabelecer um Comitê de Sustentabilidade:** sugerida a criação de um Comitê que consiga supervisionar a implementação de ações, corrigindo desvios e acompanhando o progresso de indicadores. A composição do grupo deve integrar representantes da administração, lojistas e comunidade local.
- **Implementação de uma Política de Sustentabilidade:** a política deve estabelecer diretrizes para a tomada de decisões nas áreas de abrangência do POP Center. Ela deve ser pública.
- **Realizar treinamentos para colaboradores e lojistas:** divulgação prática dos princípios do Pacto Global em todos os cursos corporativos.
- **Comunicar os princípios do Pacto Global para os *stakeholders*:** os Princípios do Pacto Global devem servir como referência para as diversas ações da administração.
- **Transparência:** promover a transparência em todas as camadas da administração do Shopping, inclusive com a elaboração de relatórios de gestão, sustentabilidade e prestação de contas; criação de site institucional, ferramenta que vai além da rede social.

Direitos Humanos

- **Realizar uma avaliação de impacto em direitos humanos:** identificar os riscos e impactos potenciais das atividades do centro, comunicando à Assistência Social (CRAS) as demandas da comunidade (diálogo social);
- **Adotar políticas de combate à discriminação e ao assédio:** criação da CIPA e canal de denúncias institucional;
- **Promover a liberdade de associação e negociação coletiva:** além do incentivo ao estudo, deve ser fomentado o direito dos colaboradores e lojistas a se associarem e negociarem coletivamente;
- **Proteger os direitos das crianças:** garantia de que não haja trabalho infantil em suas instalações, e ainda, que eles sejam respeitados;
- **Código de Conduta:** difundir um código de conduta que inclua diretrizes claras sobre respeito aos direitos humanos, abrangendo questões atuais, como igualdade, inclusão, diversidade e a não discriminação; cursos para os colaboradores (atualização
- **Adoção de práticas acessíveis:** à pessoas com deficiência, incluindo o uso de intérprete e equipamentos de acessibilidade; fornecer qualificação;
- **Avaliação de Impacto:** identificar áreas de risco em todas as operações e tomar medidas corretivas.

Trabalho

- **Oferecer condições de trabalho justas e dignas:** garantia de melhoramentos envolvendo o espaço físico para os colaboradores;
- **Promover saúde e segurança do trabalho:** oferecimento de treinamento aos colaboradores e lojistas, utilização de Equipamento de Proteção Individual - EPI, participação na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA, treinamento de Brigadistas (ou Bombeiro Civil);
- **Respeitar a diversidade e inclusão:** incentivo à criação de um ambiente de trabalho inclusivo que respeite a diversidade de seus colaboradores e lojistas;
- **Combater o trabalho escravo e análogo à escravidão:** adoção de medidas que garantam a inexistência de trabalho escravo ou análogo à escravidão em suas instalações ou em sua cadeia de fornecimento;
- **Facilitação (ponto focal):** interessante a instituição da figura de um(a) facilitador(a) capaz e propor melhorias nos processos de trabalho, como a redução da jornada de trabalho, acesso à meios de transporte e transparência das informações;

Meio Ambiente

- **Redução do consumo de energia:** difundir ações capazes de melhorar a eficiência nas ações de economia de energia, como por exemplo o desligamento aparelhos desnecessários, vistoria da rede elétrica, adaptação de motores e equipamentos de alta eficiência, manutenção do sistema de ar condicionado, troca de lâmpadas e uso de iluminação natural; realização de campanhas;

- **Redução do consumo de água:** instalação de torneiras com economia de água, a utilização de sistemas de reuso de água e a realização de campanhas de conscientização;
- **Reduzir a geração de resíduos:** aprimorar o atual plano adotado;
- **Adotar práticas de compras sustentáveis:** prever a possibilidade de dar preferência à compra de produtos de fornecedores que adotem práticas sustentáveis (produtos reciclados, produtos com certificação ambiental, produtos de origem local).

Anticorrupção

- **Adotar uma política anticorrupção:** desenvolver princípios e procedimentos que previnam e combatam práticas de corrupção; elaboração de material educacional.
- **Implementar um sistema de controle interno:** adotar métodos, políticas e programas de *compliance*; difundir a cultura de governança e controle preventivo.

ANEXO C - Ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act)

1. Planejar (Plan):

- Definição do objetivo específico: intenção do Pop Center integrar o Pacto Global da ONU promovendo práticas sustentáveis para a comunidade a longo prazo.
- Identificação das ações necessárias: averiguação acerca de ações relacionadas aos princípios do Pacto Global entendendo a sua aplicação.
- Estabelecimento de metas claras e prazos para implementação.

2. Fazer (Do):

- Implementação das ações planejadas: introdução das práticas sustentáveis emergidas da análise de conteúdo, bem como as ações propostas.
- Comunicação e educação dos colaboradores e partes interessadas.

3. Verificar (Check):

- Avaliação de resultados: monitorar o progresso das metas estabelecidas, conferir o grau de inovação e utilidade.
- Realização de auditorias: certificação de práticas de conformidade de acordo com os princípios do Pacto Global.

4. Agir (Act):

- Correção: em caso de desvios - ou oportunidades de melhoria - ajustar as práticas e processos.
- Documentação das lições aprendidas compartilhando os resultados com as partes interessadas.